ambiente

Garimpo ilegal de ouro em terra indígena yanomami, em Roraima Bruno Kelly - 17.abr.2016/Reuters

Garimpo leva medo e abuso sexual à terra indígena, diz relatório

Documento também aponta para crescimento de destruição e mais de 3.000 hectares de área derrubada na Amazônia

Phillippe Watanabe

SÃO PAULO Um novo relatório sobre a destruição provocada pelo garimpo dentro da terra indígena yanomami aponta casos de abusos sexuais, assédios e oferta de bebida alcoólica, além do aumento de desmatamento da Amazônia.

Segundo o documento produzido pela Hutukara Associação Yanomami e pela Associação Wanasseduume Ye'kwana, com assessoria técnica do ISA (Instituto Socioambiental), em 2021, a destruição associada a garimpos cresceu 46% na terra indígena em relação a 2020. A devastação chegou a 3.272 hectares. O monitoramento é feito desde 2018 e esse foi o maior aumento já registrado.

Além do crescimento percentual, o garimpo avança sobre novas áreas da terra yanomami. Para verificar a destruição causada pelo garimpo na terra protegida, foram usadas imagens dos satélites Planet e dos Sentinel 1 e 2. Após isso, a cada seis meses, são feitos sobrevoos para validar as áreas destruídas detectadas.

Em alguns locais da terra indígena, há relatos de abusos sexuais e assédio a mulheres e também a crianças. É o caso dos arredores do rio Apiaú (no curso do qual há um povo isolado voluntariamente, os moxihatëtëma), onde, diz o documento, ocorre frequentemente oferta de bebidas alcoólicas e drogas.

O relatório exemplifica uma espécie de relacionamento arranjado entre uma jovem yanomami e um garimpeiro, em troca de mercadorias.

Outro caso citado nas proximidades desse rio é o de um garimpeiro que teria ofertado drogas e bebidas a indígenas e que, quando todos estavam embebedados, estuprou uma criança. A presença de armas entre os garimpeiros faz com que os indígenas não resistam mais aos assédios por medo, dizem os autores.

Também há relatos de exploração sexual de mulheres indígenas nos rios Mucajaí e Couto Magalhães.

Esses dois rios, inclusive, estariam entre os mais impactados pelo garimpo ilegal. Além deles, os rios Uraricoera, Parima, Apiaú, Novo, Catrimani e Lobo d'Almada e os igarapés Inajá e Surucucus são os principais corpos d'água que sofrem com a atividade garimpeira.

Os autores indicam que de 110 a 273 comunidades podem ser afetadas pelo garimpo na terra indígena. Isso chega a representar 56% dos que vivem na área ou cerca de 16 mil pessoas.

Com a presença ilegal garimpeira na terra protegida, os indígenas sentem insegurança para circular, "seja em razão de ameaças explícitas de garimpeiros contra suas vidas, seja em razão da simples presença hostil de não indígenas", diz o relatório. O receio, inclusive, impactaria o modo de vida das comunidades, com restrições de caça, pesca, roça e de comunicação com outras comunidades.

O documento ainda cita a crise da saúde na terra indígena, como o aumento dos casos de malária e a desnutrição infantil, situação que ganhou destaque recente com uma foto uma menina yanomami deitada em uma rede e com as costelas expostas.

"A desnutrição infantil é um fenômeno complexo e multicausal, mas no contexto yanomami a influência do garimpo é inequívoca e determinante", afirmam os autores. A presença de garimpeiros na região também dificultaria o acesso dos indígenas aos serviços de saúde.

Entre todos os problemas citados também há menção às crianças yanomamis que foram sugadas e cuspidas por dragas de garimpo enquanto nadavam no rio Uraricoera, que passa pela comunidade Makuxi Yano. Ambas morreram. O caso ocorreu no ano passado.

O relatório aponta ainda algumas recomendações por parte das comunidades, como fiscalização, deflagração de operações regulares de garimpo, bases de proteção etnoambientais em locais estratégicos e a articulação de projetos com alternativas de renda para comunidades próximas a garimpos, o que pode ajudar a neutralizar o assédio, com promessa de dinheiro, de garimpeiros à população local.

Procurado, o Ministério da Justiça disse que a Funai (Fundação Nacional do Índio) deveria ser procurada.

A Funai, por sua vez, disse que desconhece o estudo e que não comenta dados extraoficiais. A instituição também afirma que a "mineração ilegal na Terra Indígena Yanomami é um problema crônico" e que tem cinco bases de proteção etnoambiental na área que fazem a fiscalização e monitoramento.

A Funai responsabiliza gestões anteriores pelo garimpo ilegal e afirma, sem justificar ou apresentar dados, que no passado a política indigenista brasileira era "guiada por interesses escusos, falta de transparência e forte presença de organizações não-governamentais. Um cenário dominado por intermediários, no qual os indígenas eram feitos de massa de manobra, e sobre o qual a imprensa, curiosamente, não se debruça".

O presidente Jair Bolsonaro (PL) defende abertamente mineração em terras indígenas (apesar dos dados sobre a destruição que a prática causa e os riscos aos indígenas), coloca-se contra a demarcação de novas terras indígenas (apesar de essas serem áreas de elevada preservação da Amazônia, por exemplo, e que possuem os menores números de desmatamento) e é crítico de ONGs, tendo feito, inclusive, acusações sem provas sobre queimadas e interferência em dados governamentais contra algumas delas.

O atual presidente da Funai, Marcelo Augusto Xavier da Silva, é delegado da PF (Polícia Federal) tem uma gestão voltada à agenda ruralista e à visão de Bolsonaro.

No ano passado, Xavier provocou a abertura de um inquérito pela PF para investigar um procurador federal que atua na própria Funai e que elaborou um parecer jurídico a favor dos indígenas.

Segundo a nota que a Funai enviou à reportagem, atualmente, o problema do garimpo ilegal é agravado pelo aumento do número de garimpeiros venezuelanos.

A Funai cita ainda o combate ao garimpo ilegal recentemente pela operação Yanomami, coordenada pelo Ministério da Justiça, que "resultou na inutilização de 22 aeronaves, além da apreensão de outras 89 e fiscalização de 87 pistas de pouso clandestinas na terra indígena". Também cita a operação Curare XIV/Ágata e outras operações de combate ao garimpo ilegal ocorridas em 2021.

"Juntamente com a Secretaria de Operações Integradas/MJSP, [Ministério da Justiça] a Funai tem mantido atuação intensa na repressão a crimes que ocorrem naquela região, de forma articulada e integrada", afirma a nota.

> A desnutrição infantil é um fenômeno complexo e multicausal, mas no contexto yanomami a influência do garimpo é inequívoca e determinante
>
> **autores do relatório**

Conflito provoca duas mortes na terra indígena de Roraima

SÃO PAULO Dois indígenas morreram e outros cinco ficaram feridos em um conflito entre duas comunidades na terra indígena yanomami, em Roraima, na segunda-feira (11), segundo o presidente do Conselho Distrital de Saúde Indígena Yanomami e Ye´kuana, Júnior Hekurari Yanomami.

"Junto com os garimpeiros, a comunidade tirei atacou a comunidade pixanehabi, onde morreram dois yanomamis", disse Hekurar em vídeo divulgado pelo G1. Segundo ele, os moradores da comunidade atacada são contra o garimpo. "Por isso os garimpeiros deram 80 armas para a comunidade tirei, incentivando o conflito."

Também na segunda, o MPF (Ministério Público Federal) divulgou um pedido à Justiça Federal para obrigar a União a retomar ações de proteção e operações policiais contra o garimpo ilegal na terra indígena yanomami.

O pedido é baseado em denúncias de crimes contra indígenas e ameaças à saúde e à existência das comunidades. Em visita realizada à Serra das Surucucus, em Roraima, o Ministério Público Federal constatou que a região foi toda ocupada por garimpeiros ilegais, que usam as pistas de pouso da Secretaria de Saúde Indígena como apoio logístico para dezenas de aeronaves e helicópteros.

"Isoladas do contato com a sociedade, as comunidades indígenas estão cada vez mais próximas do garimpo e não podem usufruir de seu habitat tradicional, já completamente degradado pelo desmatamento e poluição dos rios", diz o MPF.

Segundo os promotores, operações realizados no ano passado pelo governo federal não foram suficientes para conter o avanço do garimpo ilegal e é preciso realizar ações urgentes de repressão contra crimes socioambientais que ocorrem na região.

Para o MPF, o que ocorre na terra indígena yanomami é uma tragédia humanitária e há o risco de a população tradicional da região ser dizimada por causa da grande quantidade de garimpeiros que ocupam ilegalmente o território e da forma de estruturação da atividade.

classificados | Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados 11 3224-4000

FORMAS DE PAGAMENTO Cartão de crédito, débito em conta, boleto bancário ou pagamento à vista

EMPREGOS

EMPREGADOS PROCURADOS

M

MÉDICO (A) OFTALMOLOGISTA
M/F Empresa sólida e bem conceituada no segmento da saúde, reconhecida no mercado pela alta qualidade de seus serviços contratá-
Para os períodos manhã e tarde.
Local de trabalho: Grande São Paulo
Enviar currículo para o e-mail: ameil-a@cmahoup.ital.com.br
Fone: (11)2602-4075 ameiladcmahoup.ital.com.br Fone: (11) 2602-4075

NEGÓCIOS

COMUNICADOS

COMUNICADO
Solicitamos o comparecimento do Sra. THALYA MENDES SANTOS DE JESUS, portador da CTPS 0006842, série 00432, no prazo de 5 dias, o seu não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conf. art. 482 Letra I da C.L.T.
MOMMO DA INTIMA SEX COMERCIO LTDA

COMUNICADO
Solicitamos que o senhor Renato Alves da Silva, CTPS: 18930 SERIE 130, entre no seu trabalho ou informe eventual motivo de limpe@ineto.
VIAÇÃO CAMPO BELO LTDA.

ADVOCACIA Especializada em INSS com 30 anos de experiência
Auxílio - Doença
Perícias Negadas
Acidente do Trabalho
Aposentadorias
Benefício para idoso e deficiente
Pensão por morte
11- 95001-9143
2362-0162 - 2361-5366
2366-8842 - 2362-3214

ESOTERISMO

DEUSA DO AMOR
Poderosa amiãoda casais, trabalhos infalíveis, pqtoapoio resultado (11)95009-2590 TIM

LEILÕES

PROFISSIONAIS LIBERAIS

PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS FOLHA
LIGUE AGORA 11/3224-4000

ACOMPANHANTES

DÉBORA MULHERÃO
BELA SAFADINHA
BRENDA MULATA SAPECA
LORENA SAPECA E LIBERAL
ANE MULATA SIFRESCURA
Atend. de segunda a Sábado
Aceito pix / cartão
(11)4301-4670
(11)94822-5171
METRÔ PENHA

ANA FURA CÃO+AMIGAS
TX 30 Av. Jabaquara, 2604
MT. S.Lucas a/c cartões seg. à Sábado. F: (11) 2562-8122.

HÉRCULES ATIVO
P/ Homens. 11-5575-4052

HÉRCULES DOTADO
P/ Homens. 11-5575-4052

TRANS.BEM DOTADA
Letícia Drumond 11 95483-3875

CLASSIFICADOS FOLHA 11/3224-4000

CLÍNICAS E MASSAGENS

ASSINE A FOLHA
folha.com/assine

SOLD LEILÕES | EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | Santander

*1º LEILÃO: 25 de abril de 2022, às 10h30min *. 2º LEILÃO: 05 de maio de 2022, às 14h30min *. *(horário de Brasília)*

ALEXANDRE TRAVASSOS, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 105, 4º andar, Edifício Berrini One - Brooklin Paulista - CEP: 04571-010, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E/OU ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do instrumento particular de 30 de novembro de 2012, firmado com os **Fiduciantes Rinaldo Ruy Rodrigues Reis**, RG nº 11.049.114-SSP-SP e CPF nº 130.129.988-02 e **Suzana Cafa Matos Mota**, RG nº 13.836.771-1-SSP-SP e CPF nº 099.562.238-63, residentes e domiciliados em São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 3.228.215,14 (Três milhões, duzentos e vinte mil, duzentos e quinze reais e quatorze centavos** - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo Apartamento Duplex nº 204, localizado no 20º andar ou 20º pavimento da "Torre B2 (Lump), integrante do Condomínio Edifício Club Park Butantã, situado a Rua Tasjano Reis nº 777, Rua Marcílio de Sá, Rua Olimpia Lemes da Silva, Rua Carlos Lindegno Carlucci, com a área privativa de 274,690m², já incluída a área de 3,4656m² correspondente ao depósito nº 55-A localizado no2º subsolo, a área comum de 154,757m², incluído o direito à guarda de 03 automóveis de passeio, na garagem coletiva do edifício, perfazendo a área total construída de 429,427m², **melhor descrito na matrícula nº 207.745 do 18º Cartório de Registro de Imóveis da São Paulo/SP. Cadastrado na Prefeitura sob o nº 159.210.0581-8. Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra**. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 790.000,00 (Setecentos e noventa mil reais** - nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **Se o caso, o leilão presencial ocorrerá no escritório de Leiloeiro. Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar na Loja SOLD LEILÕES (www.sold.superbid.net) e no SUPERBID MARKETPLACE (www.superbid.net), **e se habilitar com antecedência de 24 horas úteis do início do leilão**. Em virtude da pandemia da COVID-19 o evento será realizado exclusivamente on line através da Loja SOLD LEILÕES (www.sold.superbid.net) e do SUPERBID MARKETPLACE (www.superbid.net). **Forma de pagamento e demais condições de venda: VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL** NA LOJA SOLD LEILÕES (www.sold.superbid.net) E NO SUPERBID MARKETPLACE (www.superbid.net). Informações: 11-4950-9400 / / imoveis.sac@superbid.net (17645 - Dossiê).

VENDE-SE IMÓVEL - MUNICÍPIOS DE SÃO PAULO, SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SÃO BERNARDO DO CAMPO, BRAGANÇA PAULISTA E ALVARES MACHADO
(7 LOTES) - LICITAÇÃO SABESP CSS 04.371/21

Alienação de imóveis nos municípios de São Paulo, São José dos Campos, São Bernardo do Campo, Bragança Paulista e Alvares Machado (7 lotes) - Lote1: Rua Mamoré, 296, Bom Retiro, município de São Paulo, SP; Lote 2: Rua Manoel Quirino de Mattos, 1729, esquina com Rua Ângelo Bunioto, Sapopemba, município de São Paulo; Lote 3: Rua Tecla, 262, com fundo para a Rua Hamilton Prado, 649, Vila Guarani, município de São Paulo, SP; Lote 4: Rua Frediano Bianchi, 22, Vila Cesar, município de São José dos Campos, SP; Lote 5: Rua Nova Londrina, esquina com a Rua General Isidoro Dias Lopes, Vila Pauliceia, município de São Bernardo do Campo, SP; Lote 6: Rua Cecília da Silva Colagrande, ao lado do nº 382, com fundos da Rua José Dominicci, Lote 24, Quadra 2, Jardim do Morumbi, município de Bragança Paulista, SP e Lote 7: Rua Antonio Bortoluzzi ao lado do nº 221, Centro, município de Álvares Machado, SP. Edital completo disponível p/ download a partir de 11/04/22 - www.sabesp.com.br/licitacoes - mediante obtenção de senha no acesso "Cadastro de Fornecedores". Informações: via site, e-mail mkanal@sabesp.com.br ou tel (11) 3388-7401. Informações sobre obtenção de senha e "download" pelo tel. (11) 3388-6812/6724. 1.ª sessão pública: O envio das "Propostas" ocorrerá a partir da 00h00 (zero hora) do dia 26/05/22 até às 09h00 do dia 27/05/22 - www.sabesp.com.br/fornecedores. As 09h00 será dado início a Sessão Pública. 2ª sessão pública: O envio das "Propostas" ocorrerá a partir da 00h00 (zero hora) do dia 27/06/22 até às 09h00 do dia 28/06/22 - www.sabesp.com.br/fornecedores. As 09h00 será dado início a Sessão Pública. S.P. 09/04/22 - (CPI) A Diretoria.

Água. Sabendo usar, não vai faltar.

sabesp | SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO | Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente

ASSINE A FOLHA
folha.com/assine

OS ANÚNCIOS COM ESTE SÍMBOLO TÊM FOTOS, PARA VÊ-LAS DIGITE O CÓDIGO QUE ACOMPANHA O SINAL NO SITE FOLHA.COM/CLASSIFICADOS CLASSIFICADOS@GRUPOFOLHA.COM.BR